



Ministério Avivamento Já

www.avivamentoja.com

Seminário Valores do Reino

3. Simplicidade: um valor do Reino

Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo. - 2 Coríntios 11:3 JFA

O Senhor Jesus veio revelando a simplicidade do Reino de Deus:

Naquela hora Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor dos céus e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, pois assim foi do teu agrado." - Lucas 10:21

O que é a simplicidade? (Dicionário Michaelis)

1. Estado, qualidade ou natureza do que é simples.
2. Naturalidade, espontaneidade.
3. Forma simples e natural de dizer ou escrever.
4. Despretensão, desafetação, modéstia.
5. Franqueza, sinceridade.

A simplicidade é um atributo de uma criança:

A criança é simples, natural, espontânea, fala e escreva de forma simples e natural, não tem pretensão nem afetação (hipocrisia), é modesta, franca, sincera.

Por este motivo, o Senhor Jesus falou que nós temos que nos tornamos como criancinhas para poder entrar e progredir no Reino:

Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos céus?" Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus. "Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo." - Mateus 18:1 a 5

Depois trouxeram crianças a Jesus, para que lhes impusesse as mãos e orasse por elas. Mas os discípulos os repreendiam. Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas". - Mateus 19:13 a 14

E chegaram a Cafarnaum. Quando ele estava em casa, perguntou-lhes: "O que vocês estavam discutindo no caminho?" Mas eles guardaram silêncio, porque no caminho haviam discutido sobre quem era o maior. Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo de todos".

E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles. Pegando-a nos braços, disse-lhes: "Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que me enviou". - Marcos 9:33-37

O que é o oposto de uma criança? Os Evangelhos nos dão um bom exemplo: os escribas e fariseus:

Vamos ler Mateus 23:2 a 33.

Os escribas e fariseus:

- falavam mas não fizeram (duplicidade)
- fizeram obras a fim de serem vistos (hipocrisia)
- amavam assentos mais importantes na sinagoga (pretensão)
- adoravam ser chamados pelos homens (vaidade)
- fazerem prolongadas orações (religiosidade: desculpa para injustiça)
- tiveram o exterior limpo mas o interior sujo

Os fariseus fecharam “o Reino dos céus diante dos homens...não entraram, nem deixaram entrar aqueles que gostariam de fazê-lo.”

No momento da revelação do Senhor Jesus como Rei à nação de Israel, as crianças O aceitaram mas os escribas e sacerdotes O rejeitaram:

Vamos ler Mateus 21:4 a 16

Naquele dia, o dia que “o Senhor fez”, em vez de aceitar o seu Rei, os líderes do povo de Israel O rejeitaram (Salmo 118:24 a 26, 22). Eles não tiveram a simplicidade das crianças para aceitar o Rei que veio “humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta” (Mateus 21:5).

Nosso valor de simplicidade significa que nós escolhemos ser mais parecidos com as crianças que com os escribas e fariseus:

- em nosso modo de falar
- em nosso modo de se apresentar, se comportar e se vestir
- em nossa aversão a ‘rótulos’, títulos e homenagens humanas
- em nossa aversão a ‘super-espiritualidade’ e religiosidade
- na forma que ensinamos e apresentamos as coisas do Reino
- em nosso anseio de ser transparentes, íntegros e verdadeiros
- na expressão de nosso amor e adoração a Jesus

Completar a Prova Nº 3.